

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

“ORIENTAÇÕES TÉCNICAS AOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE BIBLIOTECAS ESCOLARES”

**Modalidade (EAD)
Módulo I**

Marcos Rubens Alves da Silva

Bibliotecário CRB1/2791

Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Fiocruz/RJ)

Apresentação

A Biblioteca Escolar assume atualmente, na escola, um papel preponderante e decisivo no apoio ao ensino-aprendizagem e no processo educativo, em diversos domínios: no desenvolvimento das literacias, das competências de informação, da consciência cultural e social, do empoderamento e ampla visão de mundo.

Pretende-se com esse curso, oportunizar aos participantes uma visão abrangente do papel e da importância da Biblioteca Escolar como parceira indispensável e indissociável na formação de leitores proficientes e de crianças e jovens conscientes de seu papel individual e coletivo, contribuindo para o sucesso escolar, educativo e humano.

Objetivos da Aula

- ✓ Compreender a importância sobre a organização da biblioteca escolar;
- ✓ Aprender sobre os instrumentos normativos da biblioteca buscando implementá-los no dia a dia das atividades;
- ✓ Refletir sobre aspectos do ambiente da biblioteca escolar no que diz respeito ao espaço físico, equipamentos, mobiliários e leiaute;
- ✓ Debater sobre os aspectos da acessibilidade no espaço da biblioteca e no ambiente escolar;
- ✓ Compreender sobre a importância e aplicação do diagnóstico no planejamento e gestão da biblioteca;
- ✓ Refletir sobre os serviços e atividades possíveis na biblioteca;
- ✓ Compreender o papel da equipe da biblioteca e a sua efetiva participação na dinamização desse espaço.

Módulo I – Aula 2

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

- Onde está a biblioteca escolar?
- Organização e funcionamento
- Ambiente e ambiência
- Diagnóstico como instrumento norteador
- Normas e regulamentos
- O espaço físico (localização, layout, sinalização, acessibilidade)
- Mobiliários e equipamentos
- Acervo e coleções
- Serviços e atividades
- Equipe da biblioteca
- **Fórum e Atividades**

Relembrando...



Biblioteca Escolar - Conceito

“É um componente essencial, situado no espaço físico da escola, que objetiva reunir, tratar e disponibilizar informações a professores, estudantes, funcionários e à comunidade escolar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem; suas funções educativa, recreativa, cultural e social tornam-se indispensáveis para o desenvolvimento da competência informacional de seus usuários”.

(MANIFESTO DA UNESCO/IFLA, 2006)

É o centro dinâmico de **informação** da escola, que permeia o seu contexto e o processo **ensino-aprendizagem**, interagindo com a sala de aula, que dispõe de recursos informacionais adequados (bibliográficos e multimeios), provindos de rigorosos critérios e seleção, dando acesso ao **pluralismo** de ideias e saberes por meio de um **espaço lúdico** e de ações de incentivo à leitura, a cultura e as artes.

(ANTUNES, 1998)

Como ela deve ser vista?



Deve ser vista como uma Organização



Que compreende a ideia de um **conjunto de recursos estruturados** (humanos, materiais, financeiros, informacionais) **regidos por regulamentos e normas** com a **função de alcançar metas e realizar os objetivos** (produtos, serviços) propostos.



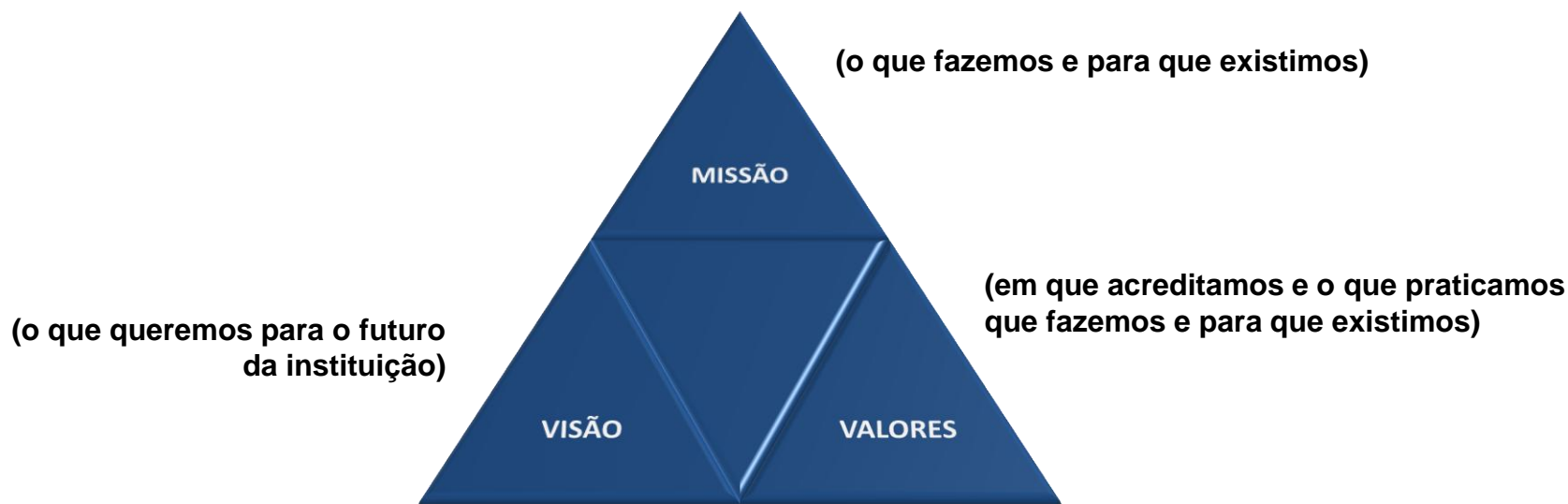
(BENINE; PINHEIRO, 2010)

Deve ser vista como uma Organização

Que possui uma **Identidade Institucional** que lhe confere personalidade, representada nos conceitos de **MISSÃO**, **VISÃO**, **VALORES** e **OBJETIVOS**, na qual os clientes/usuários percebem seu valor.

Esse trinômio responde às questões:

O que a organização **faz**, **deseja ser** e em que **acredita e valoriza**?



Deve ser vista como uma Organização

“É um dispositivo **dinâmico, complexo**, constituído por elementos heterogêneos: arquitetura e ambiente, técnicas e tecnologias, processos e produtos, regras e regulamentos, conteúdos materiais e imateriais, responsáveis por sobrepor significados aos significados por ela guardados, constituindo-se elementos de sua natureza.”

(PIERUCCINI, 2010)

**Que possui, ou pelo menos deveria possuir uma Identidade?
Definida por sua Missão? Visão? Objetivos?**



O Papel da BE no contexto educacional

A biblioteca escolar é um **instrumento de desenvolvimento** de currículo e permite o fomento à **leitura** e à formação de uma **atitude científica**; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente; fomenta a **criatividade**, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes na sua capacitação e oferece a informação necessária para a tomada de decisão em aula. Trabalha também com os pais e outros agentes da comunidade.

(NEGRÃO,1987)

Políticas Públicas



“São um conjunto de programas, ações, atividades e decisões do governo com a participação de entes públicos ou privados, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade e visando assegurar determinado direito.”

Fonte: SOUZA, 2006.

Onde está a Biblioteca Escolar?



Onde está a Biblioteca Escolar?

Estrutura Básica de uma Escola

SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Secretaria Escolar
Zeladoria, Limpeza e Vigilância
Laboratório de Informática

Biblioteca

CONSELHO DE ESCOLA

DIREÇÃO
COORDENAÇÃO

PROFESSORES
ALUNOS

PAIS E COMUNIDADE
APM

SETOR PEDAGÓGICO

Conselho de Classe
Coordenação

Onde está a Biblioteca Escolar?

Ela faz parte do Projeto Político Pedagógico da Escola?



Onde está a Biblioteca Escolar?

Afinal o que é Projeto Político Pedagógico?

É o que define a identidade da escola e indica os caminhos para ensinar com qualidade.

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP.

Fonte: Gestão Escolar, ed. 011, dez.2010/jan. 2011.

Organização e Funcionamento



Organização e Funcionamento

A biblioteca escolar, dentro de uma instituição, deve estar bem definida quanto o seu papel e a sua **organização e funcionamento** para que venha facilitar o ensino e a aprendizagem, é imprescindível, devendo, portanto, ser um lugar bem gerenciado, organizado e prazeroso que proporcione e pulse vida, descoberta, alegria e prazer.

A biblioteca escolar precisa definir sua estratégia de administração e gerência para produzir, divulgar, mostrar, oferecer e distribuir corretamente serviços de informação. A sua **imagem frente ao seu público** também deve ser trabalhada cuidadosamente, a fim de criar condições de simpatia e respeito pela instituição e por sua função social, pelo trabalho do bibliotecário, do técnico em biblioteconomia, auxiliares e professores e, ao mesmo tempo, estimular a participação da comunidade, ampliando essa vivência coletiva.

(Trindade e Martins, 2006)

Organização e Funcionamento

Para um bom funcionamento a biblioteca deve:

- Possuir uma equipe coesa e comprometida com o desenvolvimento desse espaço na escola;
- Ter bem clara a sua Missão, Visão e Objetivos;
- Possuir um Horário de funcionamento compatível com o horário escolar;
- Possuir um Regimento e um Regulamento de conhecimento de todos;
- Possuir um Plano anual de Atividades;
- Possuir o registro de todos os materiais da biblioteca – “Livro tombo”;
- Emitir Relatórios de atividades executadas no ano;
- Possuir Plano de seleção, desenvolvimento e atualização do acervo;
- Registrar e emitir relatórios dos de empréstimo e devoluções;

Organização e Funcionamento

Em geral, as bibliotecas escolares brasileiras estão dispostas em espaços que não oferecem segurança e conforto para receber pelo menos uma turma de alunos, pois o ambiente é pequeno, o mobiliário está incompleto, sendo composto pelas sobras de outras salas da escola. Além disso, a iluminação não é boa e a ventilação revela-se precária, uma vez que tudo foi improvisado desde o começo, sem planejamento para criação de um espaço adequado. Por isso, é necessário que se estabeleçam parâmetros mínimos para estruturar a biblioteca escolar.



(SOUZA, 2009)

Organização e Funcionamento

Instrumentos que podem nos auxiliar e nos orientar neste processo:

- ✓ Diretrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares, 2006.



- ✓ Parâmetros para bibliotecas escolares, 2010. Elaborado pelo Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar – GEBE e Recomendado conforme resolução 119/2011 do Conselho Federal de Biblioteconomia.



Organização e Funcionamento

Parâmetros para bibliotecas escolares

Espaço físico:

básico: de 50m² até 100m²;

exemplar: acima de 300m².

Acervo:

básico: um título por aluno;

exemplar: a partir de quatro títulos por aluno.

computadores com acesso à internet:

básico: um para uso de professores e alunos;

exemplar: número suficiente para uma classe.

organização do acervo:

básico: pesquisa por autor, título e assunto;

exemplar: acervo informatizado e acesso remoto.

serviços e atividades regulares:

básico: consulta, empréstimo, atividades de incentivo à leitura e orientação à pesquisa;

exemplar: exposições e serviços para os docentes.

peçoal:

básico: bibliotecário supervisor e pessoal auxiliar em cada turno;

exemplar: bibliotecário responsável e pessoal auxiliar de acordo com o número de alunos.

EXEMPLO

Elaborado pelo Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar – GEBE, 2010 e Recomendado conforme resolução 119/2011 do Conselho Federal de Biblioteconomia.



Ambiente e Ambiência



Ambiente e Ambiência - Conceitos

Ambiente:

Meio ambiente; tudo o que faz parte do meio em que vive o ser humano, os seres vivos e/ou as coisas. **Recinto**; lugar em que se está: ambiente aberto. Atmosfera; reunião do que envolve uma pessoa, sua situação financeira, cultural, psicológica e moral: ambiente pobre, alegre. [Informática] Conjunto dos elementos através dos quais os programas são executados.

(DICIONÁRIO ONLINE, 2016)

Ambiente e Ambiência - Conceitos

Ambiência:

É o espaço, arquitetonicamente organizado e animado, que constitui um meio físico e psicológico, especialmente preparado para o exercício de atividades humanas.

(AURÉLIO, 2004)

Ambiente e Ambiência - Conceitos

Ambiência:

- tem origem do francês “*ambiance*” e pode ser também traduzido como meio ambiente;
- não é composta somente pelo meio material, mas pelo efeito moral que esse meio físico induz no comportamento dos indivíduos;
- é muito utilizada na área da saúde no processo de humanização;
- é aceito o termo *meio ambiente* como sinônimo, considerando-se, no entanto, que aí está inserido o meio moral, além do material;
- visa à confortabilidade focada na privacidade e individualidade dos sujeitos envolvidos, valorizando elementos do ambiente que interagem com as pessoas como a cor, cheiro, som, morfologia, iluminação, entre outros garantindo conforto aos mesmos.

Ambiente e Ambiência - Conceitos

Portanto,

Quando falamos em **ambiência**, pensamos em humanização por meio do equilíbrio de elementos que compõem os espaços, considerando fatores que permitam o protagonismo e a participação. Pressupõe o espaço como cenário onde se realizam relações sociais, políticas e econômicas de determinados grupos da sociedade, sendo uma situação construída coletivamente e incluindo as diferentes culturas e valores.

(BESTETTI, 2014)

Ambiente e Ambiência - Conceitos

“Ambiente é espaço, ambiência é o que o espaço me faz sentir.”



Ambiente e Ambiência - Conceitos

Importante destacar que:

- O ambiente você compra, mas a ambiência é fruto de relacionamento e precisa de gente competente e engajada para acontecer;
- A ambiência é criada pela sua capacidade de proporcionar um momento inesquecível;
- A ambiência nunca acontecerá de fora para dentro;
- Trabalha com sentimentos e percepções;
- Ambiência é gente.

(PRATES, 2015)

Diagnóstico como Instrumento Norteador

Como anda a Saúde da sua Biblioteca?



Diagnóstico como Instrumento Norteador

Definição:

É um processo sistematizado do desenvolvimento organizacional, com tempo e espaço definido que consiste numa intervenção para avaliar o estado da organização num determinado momento. É a linha de base para o plano de ação. Buscando identificar pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento da organização; compreender a natureza e as causas dos problemas ou desafios apresentados; descobrir formas de solucionar esses problemas e melhorar a eficiência e eficácia organizacional.

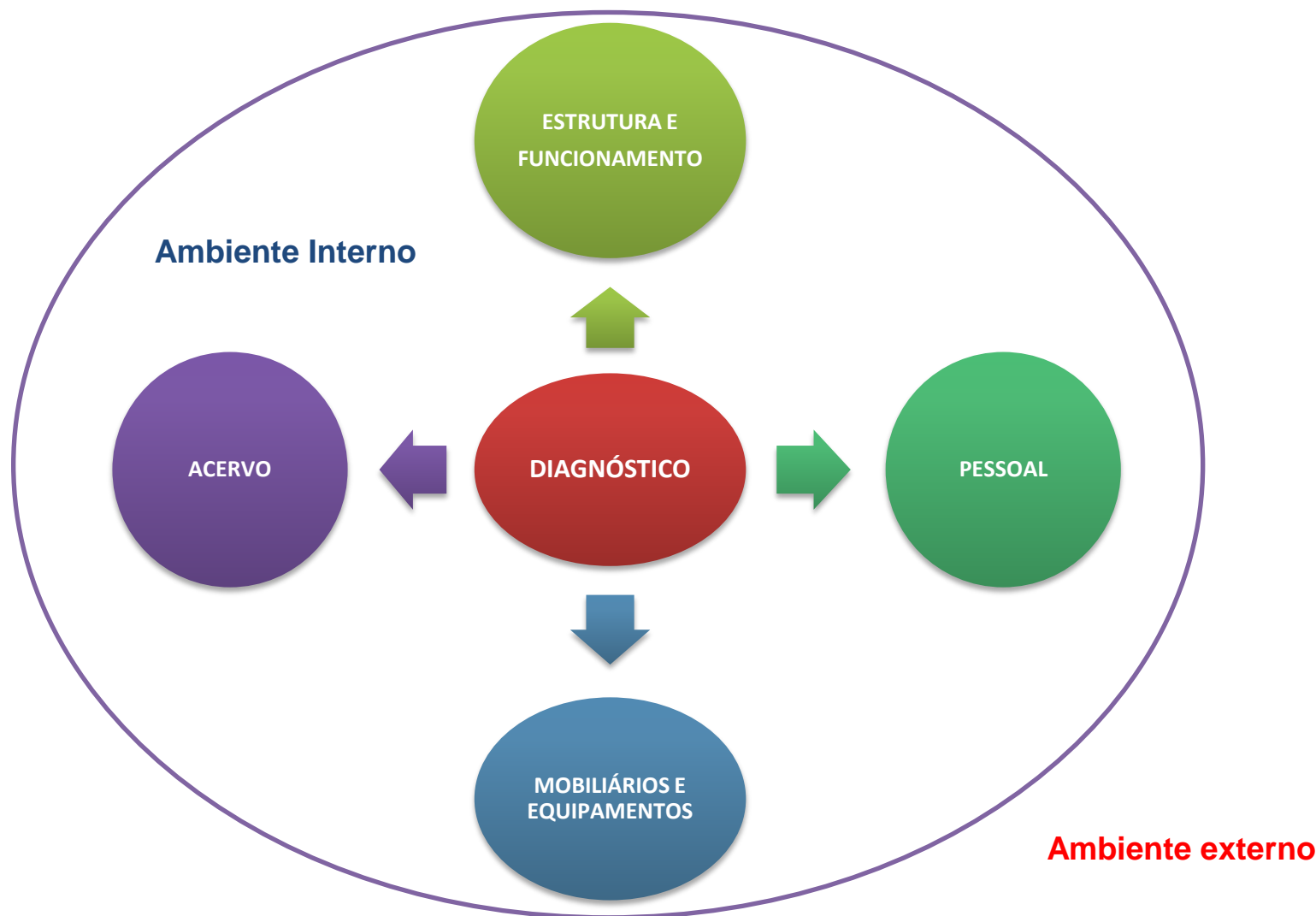
(ALMEIDA, 2005)

Diagnóstico como Instrumento Norteador

Portanto,

- Agir sem um retrato preciso da situação atual e dos problemas existentes e dos recursos materiais e humanos disponíveis para resolvê-los, é agir às cegas;
- Um bom diagnóstico inicial permitirá discernir as etapas e providências necessárias para atingir a meta desejada pela biblioteca;

Diagnóstico como Instrumento Norteador



Diagnóstico como Instrumento Norteador

Instrumentos mais utilizados na Coleta de Dados:



Questionário



Entrevista

Reflexão...

“Nada é permanente, exceto a mudança.”

(HERÁCLITO, 500 a.C)



Normas e Regulamentos



LEIA COM
MUITA
ATENÇÃO

Normas e Regulamentos

O que são:

São instrumentos formais de gestão que permitem a Biblioteca direcionar suas Áreas, bem como avalia-las, tendo como base as políticas institucionalizadas através dos mesmos.

Portanto,

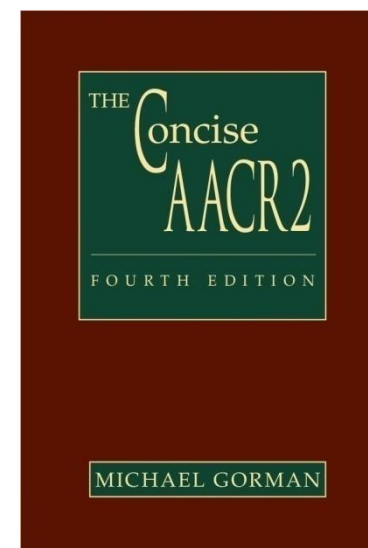
O regimento e o regulamento são os instrumentos formais básicos que uma biblioteca deve possuir.

Normas e Regulamentos

Definições:

NORMA

Princípio que serve de regra, de lei. Modelo, exemplo.



Normas e Regulamentos

Definições:

REGULAMENTO

Ato ou efeito de regular, de determinar. Conjunto de regras para qualquer instituição ou corpo coletivo, instrução que prescreve o que se deve fazer.



**LEIA COM
MUITA
ATENÇÃO**

Normas e Regulamentos

Estrutura



- ✓ Definição da biblioteca;
- ✓ Dos objetivos da biblioteca;
- ✓ Da organização e funcionamento;
- ✓ Do acervo e materiais
- ✓ Direitos e deveres dos usuários;
- ✓ Do empréstimo e devoluções;
- ✓ Da utilização dos equipamentos;
- ✓ Da reserva da biblioteca;
- ✓ Dos serviços e atividades
- ✓ Disposições Finais;

Normas e Regulamentos

Regras em Geral



Regras de comportamento na BIBLIOTECA



Entrar na Biblioteca em silêncio e de forma ordenada.



Não deixar nas mesas os materiais, mochilas e outros volumes.



Não correr no interior da Biblioteca.



Não falar em voz alta.
Respeitar o silêncio dos outros.



Desligar celular.



Não danificar o mobiliário e as obras existentes na Biblioteca.



Não é permitido comer e beber no interior da Biblioteca.



Os livros deverão ser colocados em cima das mesas depois de consultados.



Respeitar as ordens dos funcionários.

Espaço Físico



Espaço Físico

Uma das desculpas mais frequentes para o não cumprimento da Lei 12.244/2010 é a falta de espaço físico.

(REVISTA NOVA ESCOLA, 2013)

No entanto,

Sempre se dá um jeito, quando há vontade. É preciso comprometimento por parte da direção, educadores, bibliotecários, comunidade escolar e governos para se criar o espaço da biblioteca dentro da escola. É necessário compreender a corresponsabilidade de cada ator nesse processo atribuindo-lhes as devidas responsabilidades.

Espaço Físico

Quando se trata de planejar o espaço da biblioteca, devem-se levar em conta três aspectos básicos:

- Área de armazenamento (local do acervo e coleções);
- Área de atividades (espaço dos leitores, espaço kids, espaço administrativo);
- Área de livre circulação e recreação.

Portanto,

O espaço da biblioteca deve ser pensado em **FUNÇÃO** do seu **ACERVO** e das **ATIVIDADES** que serão desenvolvidas. Deve ser suficiente para abrigar o acervo, os leitores (uma classe inteira), equipamentos, espaço reservados de estudo, local de atendimento entre outros.

Espaço Físico



No nível básico: de 50m² até 100m² - No nível exemplar: acima de 300m² (GEBE, 2010)

- Localização
- Área
- Leiaute
- Luz
- Sol
- Temperatura
- Umidade
- Piso
- Pintura
- Sinalização
- Acessibilidade
- Segurança

Espaço Físico - Leiaute

Definição:

É a disposição ou arranjo físico (montagem ou configuração), de determinado local, ambiente, interface gráfica, comunicação impressa ou todo o tipo de disposição de elementos afim de proporcionar um resultado. Existem diversos tipos de **Leiaute** realizados de diversas formas em diversas áreas de atuação como: **Leiaute** de escritório, **Leiaute** gráfico, **Leiaute** Industrial etc.

(DICIONÁRIO INFORMAL, 2016)

Espaço Físico - Leiaute



Clique aqui para abrir a animação

Exemplo de dimensionamento
do espaço físico .



Fonte: Gestão Escolar, ed. 033, Ago/Set. 2014

Espaço Físico

O espaço da biblioteca deve ser bastante flexível, oferecer possibilidade de transitar e ser utilizado de forma dinâmica: exposições, hora do conto etc. Por isso é necessário que o espaço tenha uma organização preestabelecida de modo a evidenciar para seus usuários como está estruturado e como o acervo pode ser explorado.



(SOUZA, 2009)

Espaço Físico



Fonte: Souza, 2009.

Espaço Físico

ZONA
INFORMAL

Espaço lúdico;
(Tapete emborrachado, espaço destinado
para que a criança fique mais à vontade);
Mesa de (PVC)
Baú com fantoches;

Fonte: Souza, 2009.

Espaço Físico - Acessibilidade



Acessibilidade

Acessibilidade é um tema amplo que se refere aos direitos fundamentais das pessoas com e sem deficiência; referem-se a direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, que garantem acesso à educação, a saúde, a moradia, ao lazer dentre outros.

(BENVEGNÚ, 2009)



Acessibilidade

A palavra acessibilidade deve ser compreendida não apenas como o acesso à rede de informações, mas também como a eliminação de barreiras arquitetônicas, de comunicação, de acesso físico, atitudinal, equipamentos e programas adequados, bem como conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Fonte: (<http://www.acessobrasil.org.br>)



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE



acessibilidade brasil
www.acessobrasil.org.br

Acessibilidade

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

(CONADE, 2012)



Acessibilidade

Lei da Acessibilidade

- [LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.](#) Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.



Acessibilidade



NBR 9050

Define aspectos relacionados às condições de acessibilidade no meio urbano. Estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construções, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade (inclusão), indicando especificações que visam proporcionar à maior quantidade possível de pessoas independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade a utilização segura do ambiente ou equipamento.

Acessibilidade

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Saltar para o conteúdo | Contraste | Acessibilidade

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

Principal Sobre a Secretaria Publicações Notícias

Viver sem Limite

I Seminário Nacional CIF

Legislação

Indicadores

Coordenação Geral de Acompanhamento de Programas (CGAP)

Hanseníase

Ações Estruturadoras

Normas ABNT

Normas ABNT

1	NBR16537	2016	Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.
2	NBR15646	2016	Acessibilidade - Plataforma elevatória veicular e rampa de acesso veicular para acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em veículo de transporte de passageiros de categorias M1, M2 e M3 - Requisitos.
3	NBR15208	2011	Aeroportos - Veículo autopropelido para embarque/desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida - Requisitos.
4	NBR14022	2011	Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros.

Secretaria de Direitos Humanos GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

Processo Eleitoral 2015 conade

Clique na imagem para abrir o link

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO

70,64%

DA POPULAÇÃO ENTRE 0 E 18 ANOS QUE ESTÁ FORA DA ESCOLA POSSUI ALGUMA DEFICIÊNCIA

17,5%

DAS ESCOLAS BRASILEIRAS ESTÃO ADAPTADAS PARA RECEBER ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

14,6%

É O PERCENTUAL DE ACESSIBILIDADE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Fonte: MEC

Acessibilidade



Fonte: fatimanews.com.br, 2015

Reflexão...



Como é possível uma escolar trabalhar a questão da acessibilidade para se dizer que é uma escola acessível se, em muitas das vezes, está negando e subutilizando um instrumento educacional fundamental chamado biblioteca escolar?

Mobiliários e Equipamentos

Os mobiliários (móveis) devem ser adequados às crianças, com facilidade de ajuste para as diferentes estaturas.

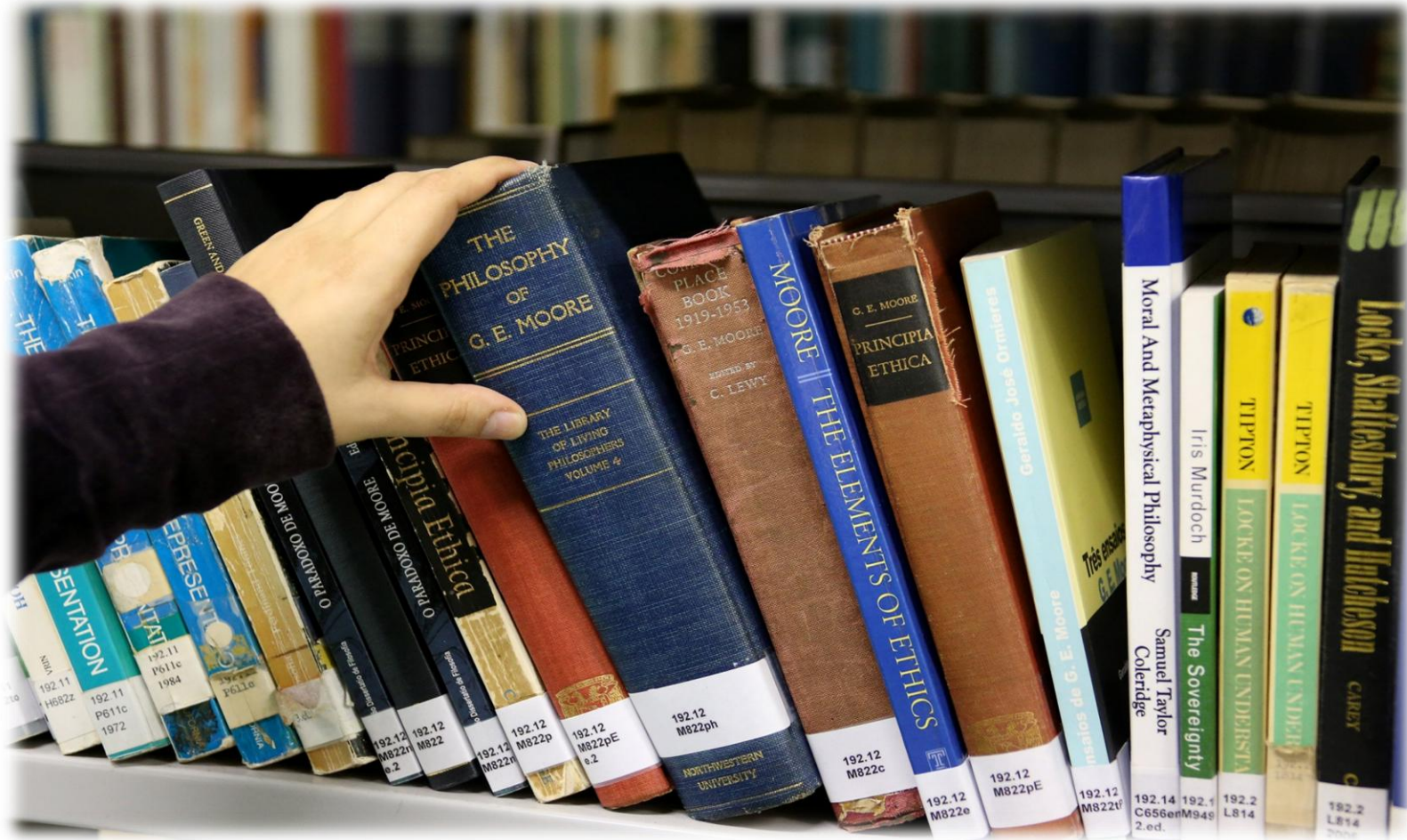


Mobiliários e Equipamentos

A biblioteca escolar desempenha importante função como porta de acesso à atual sociedade baseada na informação e no conhecimento. Por essa razão, deve prover o acesso a todos os equipamentos eletrônicos, computacionais e audiovisuais necessários. Tais equipamentos incluem:

- Estações de trabalho com computador e acesso à Internet;
- Catálogos de acesso público adequados a diferentes faixas etárias e níveis escolares;
- Gravadores e leitoras de DVDs e CDs;
- Televisor;
- Projetores multimídia;
- Computadores especialmente destinados a portadores de necessidades especiais (visuais e físicas);

Acervo e Coleções



Acervo e Coleções

Importante destacar que:

- O acervo da biblioteca reflete a proposta de aprendizagem baseada nos textos autênticos;
- Precisa abrigar a variedade de discursos e seus portadores, mantendo-se atualizado e dinâmico, acompanhando a produção acelerada dos recursos informacionais na atualidade;
- Possui coleção selecionada em função dos interesses da comunidade a que serve, não sendo, portanto, um amontoado de livros;
- Deve ser organizada de forma a permitir que o livro ou material certo seja encontrado com facilidade e rapidez;
- Deve estar em constante atualização para que não se torne obsoleto/a.

Acervo e Coleções



Organização



Sinalização

Acervo e Coleções

De acordo com a lei 12.244 de 24 de maio de 2010, Art. 2º, Parágrafo único, “Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares”.



(LEI 12.244, 2010)

Para Refletir...

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura.

(Parâmetros Curriculares Nacionais, v. 2, p. 29)



Serviços e Atividades

“A biblioteca escolar oferece serviços de apoio à aprendizagem, disponibilizando livros e outros recursos informacionais aos membros da comunidade escolar, possibilitando-lhes tornarem-se pessoas críticas e usuários competentes de informações em todos os formatos e meios”.

(MANIFESTO IFLA/UNESCO, 2002)

Serviços e Atividades

Serviços da Biblioteca Escolar

- Consulta no local,
- Empréstimo domiciliar;
- Espaço de leitura;
- Orientação à pesquisa;
- Acesso à internet;



Serviços e Atividades

Atividades que podem ser desenvolvidas na Biblioteca Escolar

- Hora do Conto
- Encontro com Autores
- Clube da Leitura
- Feira do Livro
- Exposição Regional
- Recital de Poesia
- Apresentação Cultural
- Exposições
- Cinema na Biblioteca – “Cineteca”
- Diálogos Temáticos



Equipe da Biblioteca escolar



Equipe da Biblioteca escolar

O termo “**equipe**” significa, neste contexto, um conjunto de profissionais: bibliotecários, técnicos em biblioteca e auxiliares muito bem capacitados. Deve haver também pessoas de apoio, como professores, técnicos, pais e outras categorias de voluntários. Os professores e auxiliares de bibliotecas devem estar profissionalmente treinados e capacitados, apresentando conhecimento adicional em teoria da educação e metodologia do ensino.



Equipe da Biblioteca escolar

Assim como o professor é o personagem central da escola, o bibliotecário e o técnico em biblioteconomia também são na biblioteca escolar. Ambos profissionais podem contribuir para alcançar um avanço no sistema educacional.

(IFLA, 2005)

[...] está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem; de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

(IFLA, 2000)

Equipe da Biblioteca escolar

O bibliotecário escolar é o profissional qualificado da equipe, responsável pelo planejamento e gerenciamento da biblioteca escolar. É apoiado por pessoal técnico que deve estar adequado ao perfil do trabalho. Trabalha em conjunto com todos os membros da comunidade escolar e, ainda, estabelece contatos com a biblioteca pública para o desenvolvimento de atividades.

(IFLA, 2005)

Equipe da Biblioteca escolar

É Importante que...

Todos os membros da equipe tenham um entendimento muito claro da missão, visão, objetivos e política de serviços da biblioteca. Eles devem estar bem cientes das suas responsabilidades e deveres, ter condições de trabalho bem definidas e salários competitivos, que reflitam o profissionalismo do trabalho.

(IFLA, 2005)

Equipe da Biblioteca escolar

As qualidades e habilidades fundamentais esperadas no perfil do pessoal da biblioteca escolar podem ser assim definidas:

Habilidades de:

- Comunicação de forma positiva e aberta com crianças e adultos;
- Entendimento das necessidades dos usuários;
- Cooperação com indivíduos e grupos dentro e fora da comunidade Escolar;
- Propor alternativas e soluções a problemas existentes;

Conhecimento e compreensão da diversidade cultural;

- Ser leitor;

Equipe da Biblioteca escolar

Conhecimento de:

- Metodologia de ensino e da teoria da educação;
- Habilidades no uso da informação;
- Materiais que compõem o acervo da biblioteca e como ter acesso aos mesmos;
- Literatura, meios de comunicação e cultura infantis.

Conhecimento e aptidão:

- No campo da gerência e do marketing;
- No campo da tecnologia da informação;
- No campo da inovação e empreendedorismo.

O Diretor da escola e a Biblioteca escolar

Como líder pedagógico da escola e figura-chave na criação de um ambiente para a implementação do programa escolar, o diretor deve reconhecer a importância dos serviços efetivos da biblioteca escolar e estimular o seu uso, para isso deve:

- Trabalhar em cooperação com a biblioteca ao planejar o desenvolvimento da escola;
- Apoiar os programas de capacitação do uso da informação e incentivo à leitura;
- Prover recursos necessários para a boa manutenção da biblioteca escolar;
- Permitir aos professores e alunos o acesso à biblioteca e aos seus serviços;
- Garantir a cooperação entre o corpo docente e a equipe da biblioteca;
- Promover o envolvimento dos bibliotecários e técnicos em biblioteca no planejamento do currículo escolar;

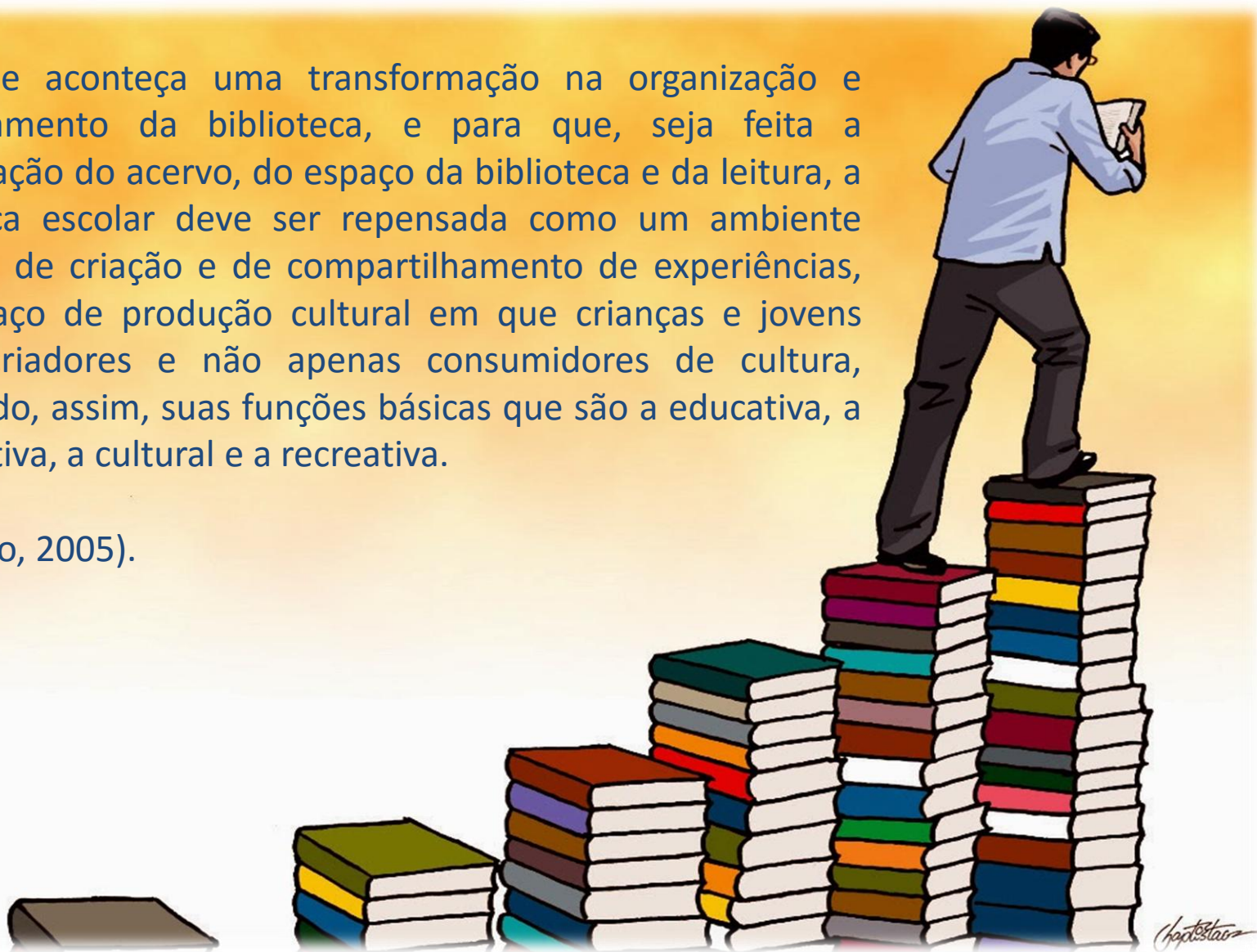
Vídeo Resumo – Biblioteca Escolar



Fonte: UNB, 2015. Vídeo 3'13''

Para que aconteça uma transformação na organização e funcionamento da biblioteca, e para que, seja feita a dinamização do acervo, do espaço da biblioteca e da leitura, a biblioteca escolar deve ser repensada como um ambiente também de criação e de compartilhamento de experiências, um espaço de produção cultural em que crianças e jovens sejam criadores e não apenas consumidores de cultura, exercendo, assim, suas funções básicas que são a educativa, a informativa, a cultural e a recreativa.

(Carvalho, 2005).



Referências Utilizadas

- ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.
- BESTETTI, Maria Luisa Trindade. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 601-610, set. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232014000300601&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 ago. 2016.
- MARTUCCI, Elisabeth Marcia; MILANI, Maria Regina. Diagnóstico das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino do município de São Carlos. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 79-94, dez. 1999.
- PRATES, Alexandre. **Que se dane o ambiente, eu quero é ambiência**. 2015. Blog Resultados. Disponível em: <<http://www.alexandreprates.com.br/que-se-dane-o-ambiente-eu-quero-e-ambiencia/>>. Acesso em 03 Ago. 2016.
- SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.) **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009



**Textos disponíveis no Ambiente Virtual de
Aprendizagem**



Com base na leitura dos textos disponibilizados, na sua observação sobre os aspectos trabalhados na aula, e na citação:

“A biblioteca se transforma em um espaço democrático e personalizado por meio da prestação de serviços de qualidade que buscam satisfazer o usuário, permitindo que este se integre ao espaço e crie vínculos que despertem o sentimento de pertença”. (MORO; ESTABEL; BEHR, 2014)

entrar no fórum e registrar sua opinião sobre como deve ser a biblioteca escolar ideal para sua escola.

Atividades

- Fazendo um breve diagnóstico da Biblioteca da minha escola;
- Justificando e propondo a implantação de uma biblioteca na minha escola.



Excelente Curso

Marcos Rubens Alves da Silva

Bibliotecário CRB1/2791

Contato:

marcosbibliotecario@gmail.com